



**Ministério da Integração Nacional - MI**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**

**Avaliação do Atendimento das Metas e  
Resultados na Execução do Plano de Negócios -  
PAN e da Estratégia de Longo Prazo – PEI do  
exercício 2017**

**Resolução nº 306 de 20 de junho de 2018**  
**Deliberação nº 17 de 29 de junho de 2018**

**Brasília, Abril de 2018**

# **Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios – PAN e da Estratégia de Longo Prazo – PEI do exercício 2017**

**Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro de Estado da Integração Nacional**

Antônio de Pádua de Deus Andrade

**CODEVASF****Conselho de Administração****Presidente**

Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto –Representante MI

**Conselheiros**

Antônio Avelino Rocha Neiva – Diretor-Presidente da Codevasf

Simião Estelita Sá de Oliveira – *Representante MP*

Herbert Drummond - *Representante MT*

Ana Arminda Souza Regis – *Representante MAPA*

Domingos Romeu Andreatta – *Representante MME*

Maria da Conceição da Silva – *Representante dos Empregados*

**Conselho Fiscal**

Irani Braga Ramos - *Representante do MI*

Fernanda Barbosa Garcia – *Representante do MI*

Lilian Maria Cordeiro – *Representante STN/MF*

Cristiano Beneduzi – *Representante do STN/MF*

**Diretoria****Diretor-Presidente**

Antônio Avelino Rocha de Neiva

**Diretores****Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

Marco Aurélio Ayres Diniz

**Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

**Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas**

Inaldo Pereira Guerra Neto

**Gerentes-Executivos****Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico**

Plácido Cardoso de Melo Junior

**Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica**

Maria Clara Netto Oliveira

**Superintendentes Regionais**

Aldimar Rodrigues Filho 1ª SR (MG)

Harley Xavier Nascimento 2ª SR (BA)

Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva 3ª SR (PE)

Cesar Fonseca Mandarino 4ª SR (SE)

Antônio Néelson Oliveira de Azevedo 5ª SR (AL)

Elmo Aluizio Vieira Nascimento 6ª SR (BA)

Fábio André Freire Miranda 7ª SR (PI)

João Francisco Jones Forte Braga 8ª SR (MA)

**Ministério da Integração Nacional - MI**

**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf**

**Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na  
Execução do Plano de Negócios – PAN e da Estratégia de  
Longo Prazo – PEI do exercício 2017**

Brasília, 2018

Copyright© 2018, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília - DF

Telefone: (61) 2028-4611 / 4640

Fax: (61) 2028-4726

[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

Ouvidoria da Codevasf: (61) 2028-4610

E-mail: [ouvidoria@codevasf.gov.br](mailto:ouvidoria@codevasf.gov.br)

### **Responsável pela coordenação**

Daniel Pereira Costa

Gerente de Planejamento e Estudos Estratégicos

### **Equipe técnica**

Carla Roberta Alves dos Santos

Fernando de Oliveira

Margareth Viana

Maurício Pietro da Rocha

**Normalização:** Biblioteca Geraldo Rocha

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios – PAN e da Estratégia de Longo Prazo do exercício – PEI do exercício 2017 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília: Codevasf, 2018.

29 p. : il. color.

1. Planejamento estratégico. 2. Relatório de resultados. I. Título.

CDU 005.21“2017/2021”(047.1)

## Sumário

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Apresentação .....                                               | 4  |
| 1. Visão geral da Codevasf .....                                 | 5  |
| 2. Planejamento Estratégico.....                                 | 9  |
| 2.1 Planejamento Estratégico Institucional - PEI.....            | 9  |
| 2.2 Plano Anual de Negócios – PAN .....                          | 10 |
| 3. Metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Resultados ..... | 10 |
| 4. Análise dos Resultados do Exercício de 2017 .....             | 11 |
| 4.1 Perspectiva Desenvolvimento Institucional .....              | 13 |
| 4.1.1 Tema Governança .....                                      | 13 |
| 4.1.1 Tema Gestão .....                                          | 13 |
| 4.2 Perspectiva Orçamentária e Financeira .....                  | 15 |
| 4.3 Perspectiva Processo de Negócios .....                       | 15 |
| 4.3.1 Tema Agricultura Irrigada .....                            | 15 |
| 4.3.2 Tema Economia Sustentável.....                             | 17 |
| 4.3.3 Tema Segurança Hídrica.....                                | 18 |
| 4.3.4 Tema Planejamento Regional e Inovação .....                | 19 |
| 4.4 Perspectiva Sociedade .....                                  | 19 |
| 5. Considerações Finais .....                                    | 20 |
| ANEXOS .....                                                     | 22 |

## **Apresentação**

O Relatório de Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo é o primeiro a ser elaborado pela Codevasf, e consiste na análise dos resultados de 2017 do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2017- 2021 e dos resultados do Plano Anual de Negócios de 2017 (PAN).

Este documento tem sua origem na determinação legal definida no § 2º do art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e no § 3º, do artigo 37, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, que atribui ao Conselho de Administração a competência para analisar o atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União.

Mais do que uma disposição legal, este Relatório é um esforço de demonstrar como a Codevasf criou valor no exercício de 2017 e quais os elementos à disposição de sua Administração para continuar criando valor no futuro para a sociedade e para todos os nossos *stakeholders* (fornecedores, instituições parceiras, etc.). Então, o foco é demonstrar se a Companhia está no caminho da sustentabilidade no sentido de ser perene, crescendo de forma estruturada.

O exercício de analisar estrategicamente a Empresa é um passo essencial para refletir sobre a sustentabilidade institucional, identificando as conquistas, analisando as lacunas e encontrando oportunidades de melhoria. O Relatório contribui para a construção de uma cultura organizacional focada em resultados.

Ao ler esse documento, podemos observar os resultados que tivemos no exercício de 2017, como o fortalecimento da nossa estrutura de governança corporativa, a geração de empregos e renda na agricultura irrigada, a estruturação da Empresa para iniciar a operação e manutenção do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF, a recuperação hidroambiental de bacias hidrográficas e as ações de apoio ao desenvolvimento local e regional.

Este Relatório permite vermos que já andamos muito, mesmo que reconheçamos que ainda há muito a ser realizado, e é esse compromisso que move a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

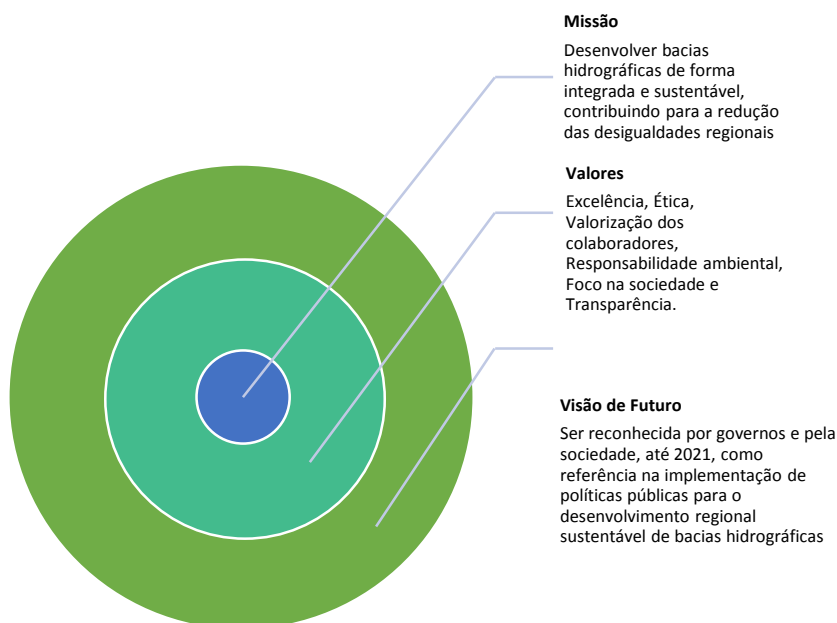
**GUSTAVO HENRIQUE RIGODANZO CANUTO**

Presidente do Conselho de Administração da Codevasf

## 1. Visão geral da Codevasf

### Quem somos

Somos uma organização que transforma a realidade das regiões onde atua, com foco na melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais. Atuamos, por meio da capacidade técnica de nossa força de trabalho e por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, nos segmentos de agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, segurança hídrica e inclusão produtiva.



### Onde estamos

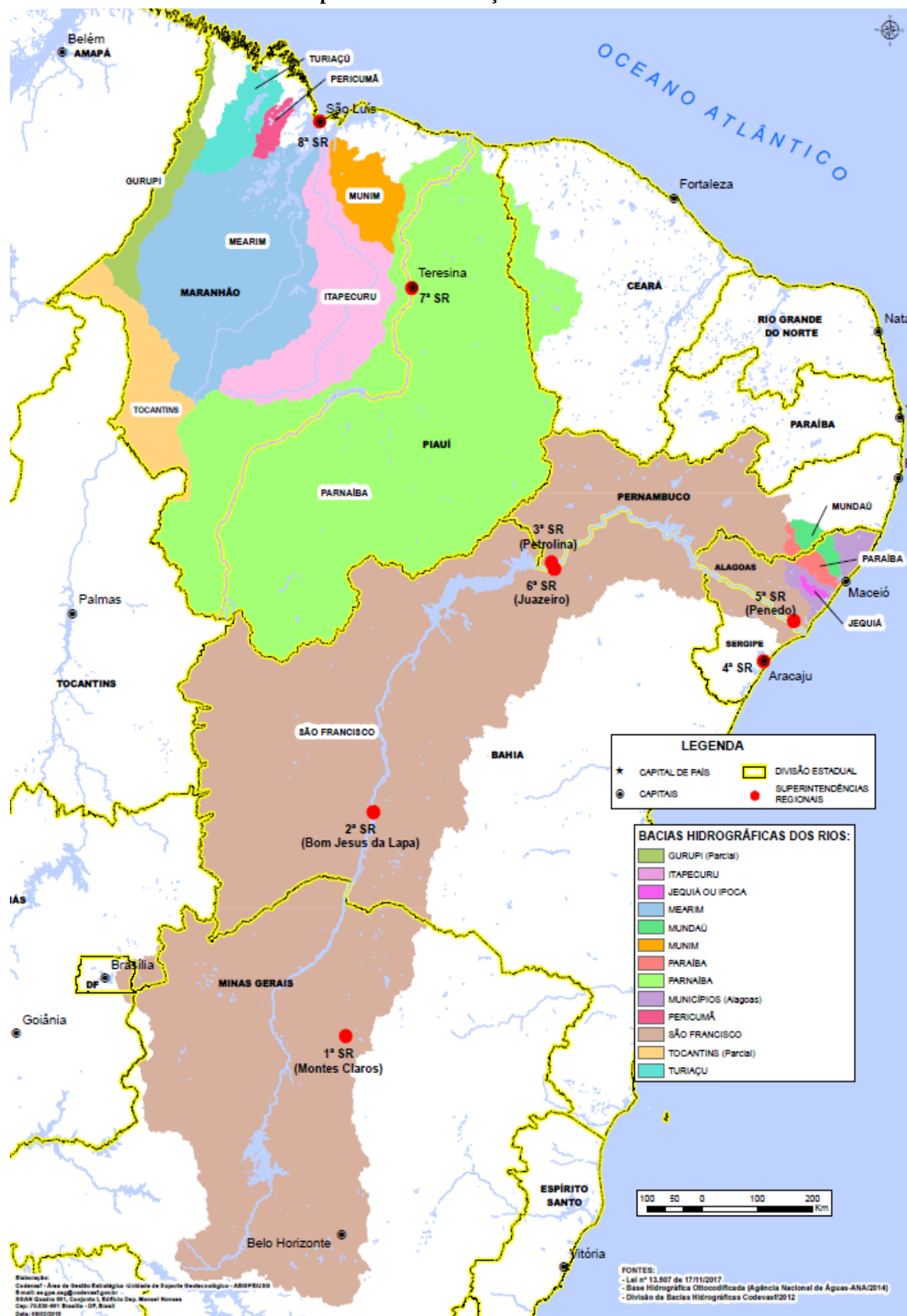
A Codevasf segue o modelo de desenvolvimento utilizado por suas antecessoras, Comissão do Vale do São Francisco - CVSF e Superintendência do Vale do São Francisco - Suvale, com a adoção da bacia hidrográfica como unidade de planejamento. A importância da adoção da bacia hidrográfica como unidade de planejamento ocorre por ser este um princípio de aceitação mundial e constitui-se num sistema natural delimitado geograficamente, no qual os fenômenos podem ser integrados para o desenvolvimento da unidade geográfica, a partir da utilização racional dos recursos naturais, conforme fundamentado na Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) e na Política Agrícola (Lei nº 8.171/1991).

A área de atuação da Companhia abrange os municípios das bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru, Mearim, Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu e Pericumã, nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Piauí, Maranhão e Ceará e no Distrito Federal, bem como nos municípios do Estado de Alagoas que não se encontram na bacia hidrográfica do Rio São Francisco. Com as atribuições assumidas com o PISF, englobará também os territórios de influência situados nos estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

A Codevasf atua num território com dimensões significativas conforme Mapa 1. São 1.020 municípios distribuídos em 9 (nove) Estados e no Distrito Federal, que totalizam mais de um milhão de quilômetros quadrados, representando cerca de 14% do território nacional. A área de atuação apresenta índices de desenvolvimento humano (IDH) muito abaixo de outras regiões do país. Mesmo reunindo apenas 18% dos municípios do Brasil, o seu território concentra 45% dos mil piores IDH.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> O índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado no início da década de 90 para o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), mede o nível de desenvolvimento humano dos países utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita).

Mapa 1 – Área de atuação da Codevasf



Fonte: Unidade de Suporte Geotecnológico – AE/GPE/USG, da Gerência de Gestão Estratégica AE/GPE.

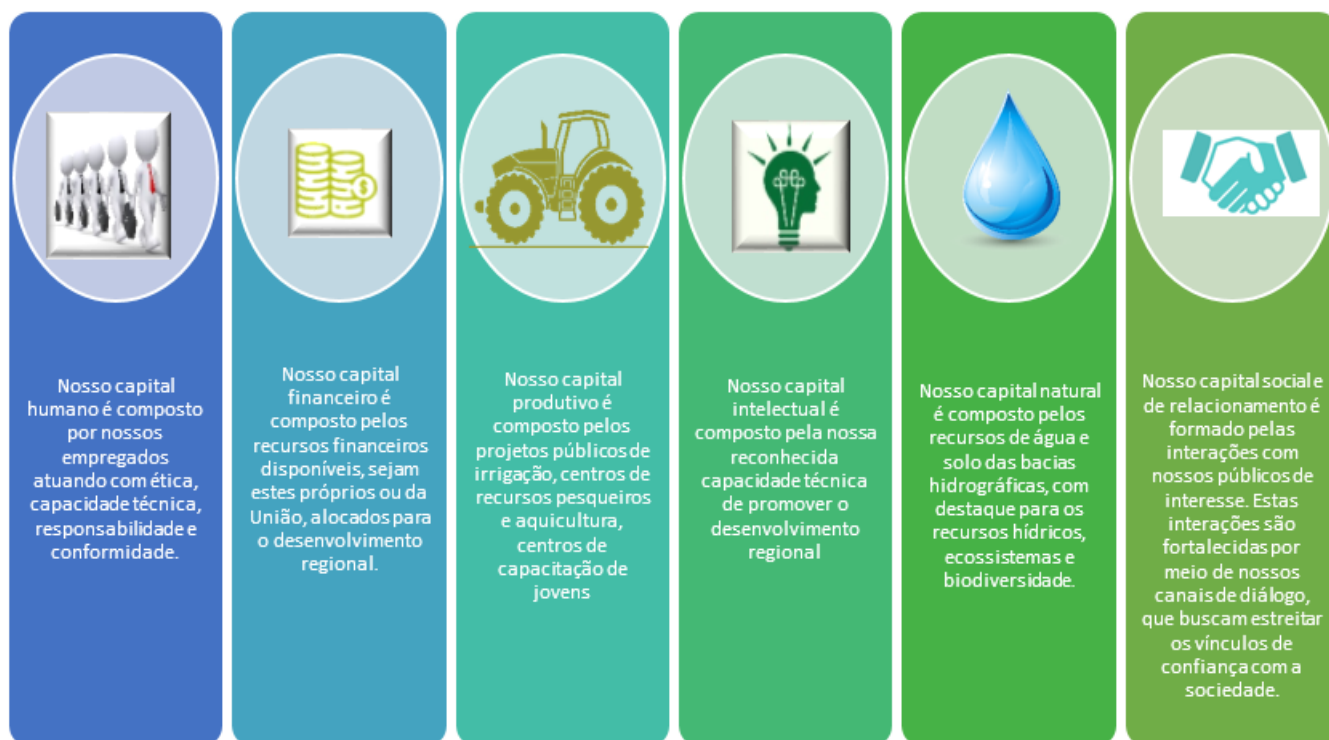
## Como geramos valor

A Codevasf vem atuando, ao longo de seus mais de 40 anos de existência, em áreas onde a presença do poder público se faz necessária para dotar territórios carentes de infraestrutura e de acesso a bens e serviços públicos de qualidade. A sua finalidade essencial não é o lucro e sim a consecução do interesse público, portanto tem o mérito de cobrir deficiências de mercado e de gerar um valor intangível à sociedade.

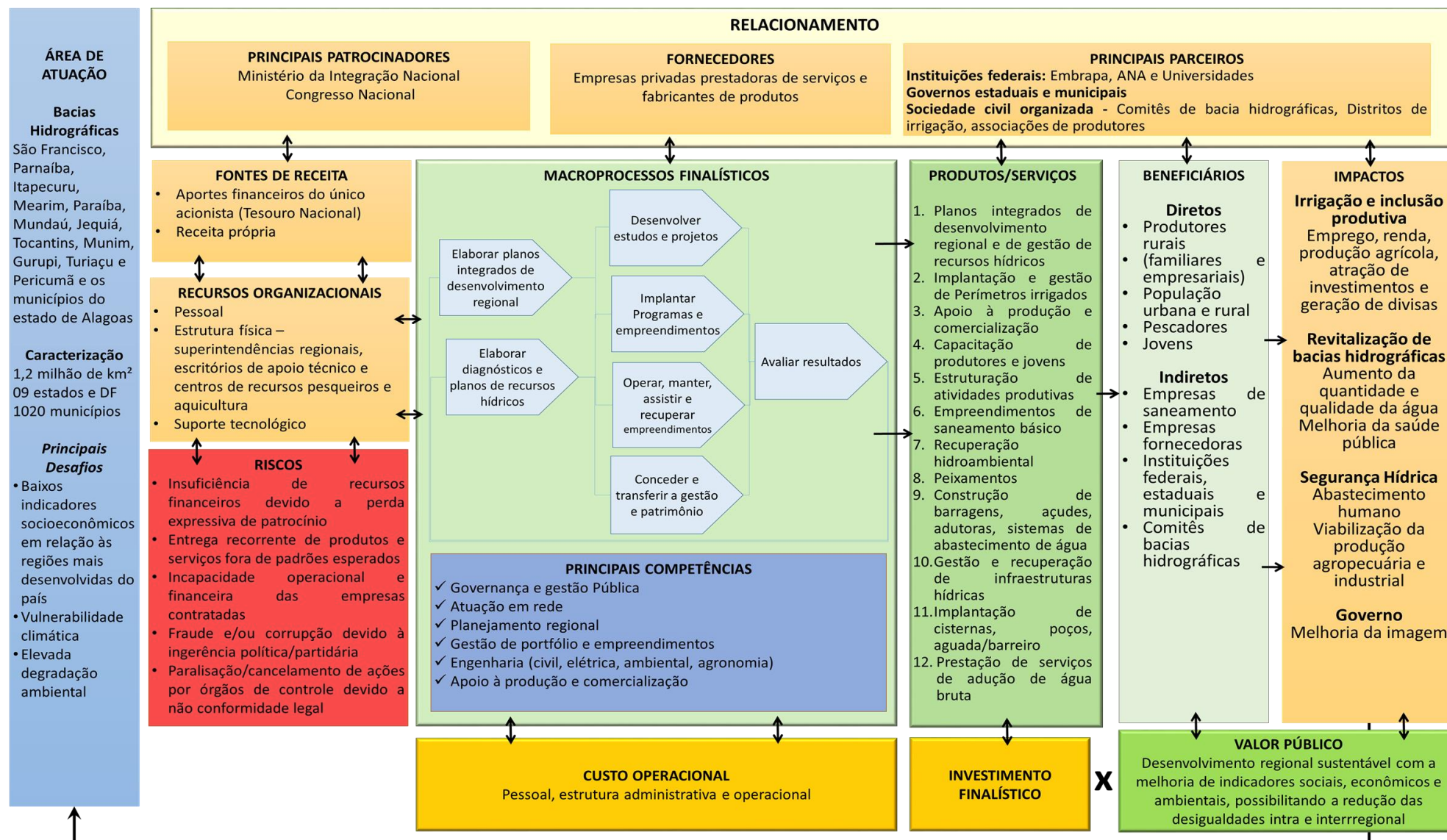
Em nosso modelo de negócios (Figura II), buscamos demonstrar como utilizamos recursos e processos para gerar valor para nossos públicos de interesse, como analisamos o contexto externo e evoluímos nos processos de gestão e de governança.

Os recursos utilizados em nossos processos finalísticos, apresentados em nosso modelo de negócios, foram classificados em seis categorias seguindo o modelo de capitais apresentado pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC). Assim, nossos capitais representam os insumos e são impactados pelas nossas atividades no processo de geração de valor (Figura I).

**Figura I – Processo de Geração de Valor**



**Figura II - Modelo de Negócios da Codevasf**



## 2. Planejamento Estratégico

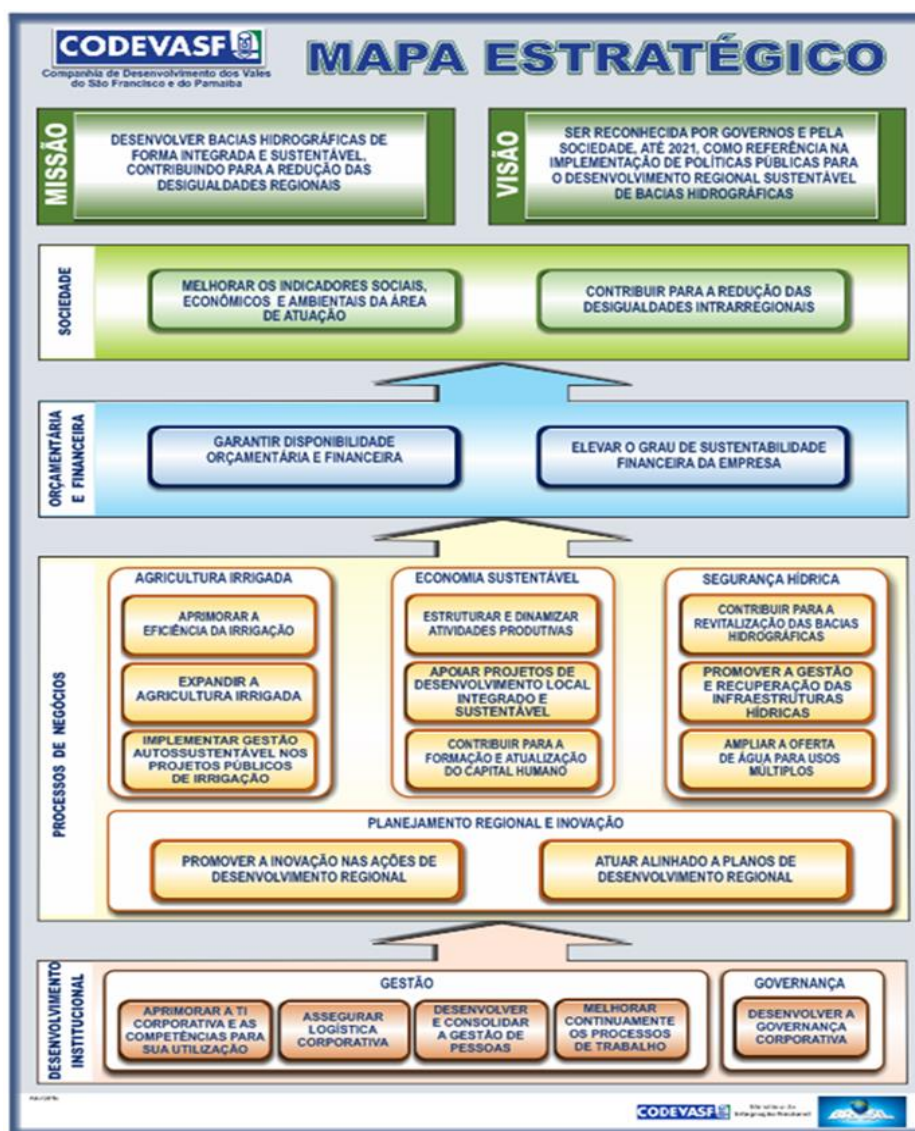
### 2.1 Planejamento Estratégico Institucional - PEI

O Planejamento Estratégico Institucional (2017-2021) foi aprovado por meio da Resolução nº 055/2017 e da Deliberação nº 03/2017. Nele foram definidos a missão, visão, valores e a estratégia da Empresa alicerçada em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam os comportamentos e o seu desempenho organizacional.

Para construção de sua estratégia corporativa foi utilizado o método Balanced Scorecard - BSC. O BSC, muito mais que um conjunto de indicadores balanceados é uma ferramenta que auxilia o monitoramento do progresso das organizações rumo à visão de futuro e às suas metas de longo prazo, a partir da tradução da estratégia em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos, garantindo a gestão estratégica eficiente e eficaz.

O Mapa Estratégico da Codevasf (Figura III) trata-se de uma arquitetura lógica que representa graficamente a sua estratégia corporativa, explicitando a relação entre sociedade, processos de negócio e capacidades. Este evidencia os desafios que a Empresa tem de suplantare para concretizar a visão de futuro e cumprir sua missão institucional. Esses desafios estão estruturados na forma de objetivos estratégicos, interrelacionados por relações de causa e efeito, permitindo a identificação dos impactos que determinado objetivo estratégico gera ou recebe, criando uma história lógica da estratégia.

**Figura III - Mapa Estratégico da Codevasf**



Outro elemento importante do mapa é o tema estratégico, que representa os eixos da estratégia e são formados por conjunto de objetivos estratégicos que possuem uma finalidade ou um desafio comum visível. Estes fornecem uma dimensão de análise em termos do negócio da Empresa.

Para medir o desempenho da estratégia e do alcance dos objetivos estratégicos foram definidos indicadores. É a partir destes que a organização verifica se a estratégia escolhida está alcançando os resultados esperados ou se é preciso fazer ajustes para atingir as metas, os objetivos estratégicos e sua visão de futuro. Portanto, os indicadores de desempenho estão diretamente vinculados aos objetivos estratégicos.

## 2.2 Plano Anual de Negócios – PAN

Para atingir os objetivos estratégicos, a Empresa elaborou o seu Plano Anual de Negócios para conectar a estratégia de longo prazo com o planejamento tático e operacional.

O Plano Anual de Negócios de 2017 foi aprovado pela Resolução nº 837, de 15 de dezembro de 2016 e Deliberação nº 17 de 20 de dezembro de 2016. O Plano foi composto por ações/subações com metas definidas, a partir da vinculação destas com o Mapa Estratégico, elaborado no Planejamento Estratégico Institucional - PEI (Perspectivas, Temas, Objetivos Estratégicos e Iniciativas) e considerando os valores orçamentários definidos quando da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2017.

Para este Plano foram priorizadas as ações/subações que:

- Tinham suporte orçamentário definido no PLOA;
- Exigidas para a manutenção do atendimento às demandas apresentadas pela sociedade, na região em que atua;
- Contribuísssem para o alcance dos resultados pretendidos; e
- Atendessem as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal.

## 3. Metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Resultados

A avaliação é um processo que se realiza antes, durante e depois da execução de um plano, programa ou projeto, para verificar se o que foi planejado está ou não alcançando os resultados desejados.

Este processo tem como propósito medir os efeitos e impactos, além da relevância dos objetivos, a eficácia no alcance dos objetivos e metas, a eficiência no uso dos recursos, a adequação da organização, a contribuição/participação dos beneficiários e instituições envolvidas e a sustentabilidade da intervenção, propondo recomendações a fim de serem tomadas decisões para melhorar, modificar, reestruturar ou terminar o programa ou projeto.

Os indicadores de desempenho são variáveis que ajudam a medir as mudanças, progresso ou resultado de uma ação em relação aos objetivos e metas definidos, num determinado período de tempo. Estes podem ser expressos em percentuais, índices e/ou conceitos, e facilitam a verificação de mudanças ou a ocorrência dos resultados que se esperam de um programa/ação, ou seja, são as variáveis contra as quais a mudança pode ser medida.

Características essenciais dos indicadores:

- **Representatividade:** o indicador deve ser a expressão dos produtos essenciais de uma atividade ou função; o enfoque deve ser: medir aquilo que é produzido, distinguindo os produtos intermediários e finais ou seus impactos fora do âmbito da atividade/função examinada.
- **Praticidade:** garantia de que o indicador realmente funcione na prática e permita a tomada de decisões gerenciais.

- **Simplicidade:** o indicador deve ser de fácil compreensão e não envolve dificuldades de cálculo ou de uso.
- **Economicidade:** as informações necessárias ao cálculo do indicador devem ser coletadas e atualizadas a um custo razoável, em outras palavras, a manutenção da base de dados não pode ser dispendiosa.

Com o advento da Lei 13.303/2016, a Codevasf aprovou o seu Planejamento Estratégico Institucional em 2016 e nele foram definidos a missão, visão, valores, e objetivos estratégicos. Para mensurar as metas dos objetivos estratégicos, foram elaborados indicadores de desempenho.

Como parte da metodologia de avaliação dos resultados, foi definida uma escala de avaliação com intervalos e limites quantitativos, os quais foram divididos conforme quadro abaixo:

**Quadro 1 - Faixa de Desempenho**

| Classificação  | Faixa                         | Cor      |
|----------------|-------------------------------|----------|
| Satisfatório   | Maior ou igual a 80%          | Verde    |
| Regular        | Maior que 50% e menor que 80% | Amarelo  |
| Insatisfatório | Menor que 50%                 | Vermelho |

Para acompanhar os planos da Empresa foi instituído o Modelo de Gestão do Planejamento e Monitoramento da Codevasf onde foram constituídas as salas de monitoramento que são realizadas conforme calendário definido anualmente para os ciclos de Monitoramento e Avaliação.

As salas de monitoramento se subdividem em:

- ➔ “Salas de Situação” para dirimir questões referentes às justificativas e instruções pertinentes aos resultados conhecidos, de forma a subsidiar as ações corretivas requeridas; e
- ➔ “Salas de Gestão” para prover os direcionamentos e ações corretivas necessárias ao cumprimento dos Planos aprovados.

#### 4. Análise dos Resultados do Exercício de 2017

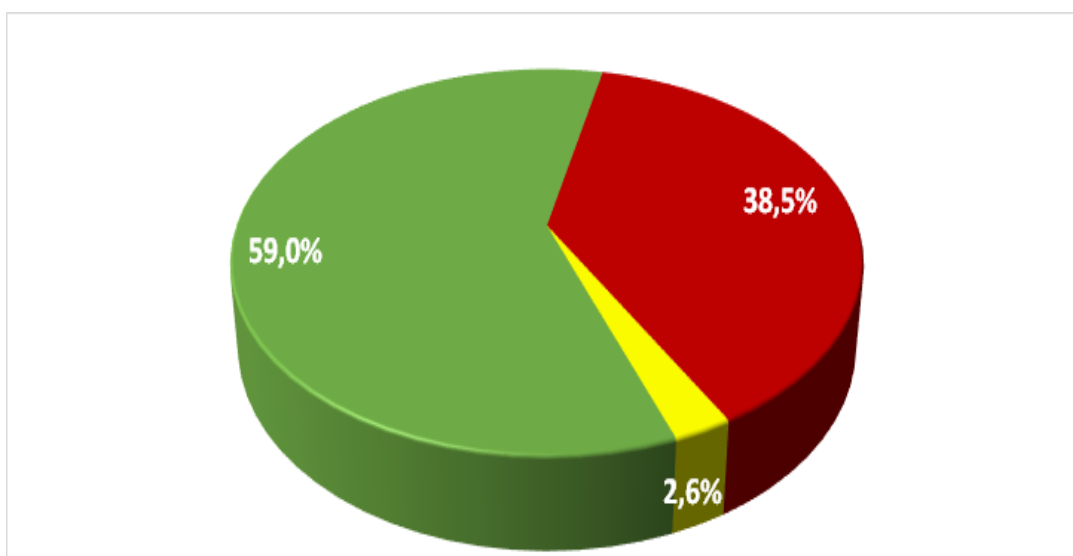
No exercício de 2017 foram aplicados R\$ 827,2 milhões nas ações finalísticas da Companhia, um aumento de 55% em relação a 2016, demonstrando um cenário otimista de retomada dos investimentos. Foram priorizadas as ações para a revitalização das bacias hidrográficas e para apoio ao desenvolvimento local integrado, não deixando de cobrir, também, despesas relacionadas à gestão dos empreendimentos de irrigação.

Apesar da significativa melhora do quadro orçamentário e financeiro para investimento, a Codevasf tem sofrido cortes significativos desde o momento da elaboração de suas propostas orçamentárias, os referenciais monetários para elaboração da PLOA representam, na quase totalidade dos casos, valores menores que o necessário, o que tem provocado a postergação de planos e projetos de significativo impacto social.

No exercício de 2017, os problemas de origem orçamentária/financeira foram os que mais se destacaram com 60% no ranking dos principais entraves levantados para o alcance das metas definidas pela Empresa. Por ser uma Empresa dependente da União, a liberação tardia do orçamento (último trimestre) prejudicou o andamento das ações/subações previstas no PAN 2017.

Apesar das inúmeras dificuldades encontradas na elaboração e na mensuração dos seus resultados, o primeiro ciclo do Planejamento Estratégico Institucional encerrou com cerca de 59% dos indicadores estratégicos classificados como “Satisfatório”, ou seja, com índice de execução acima de 80%.

**Gráfico 1 – Percentual de alcance das metas**

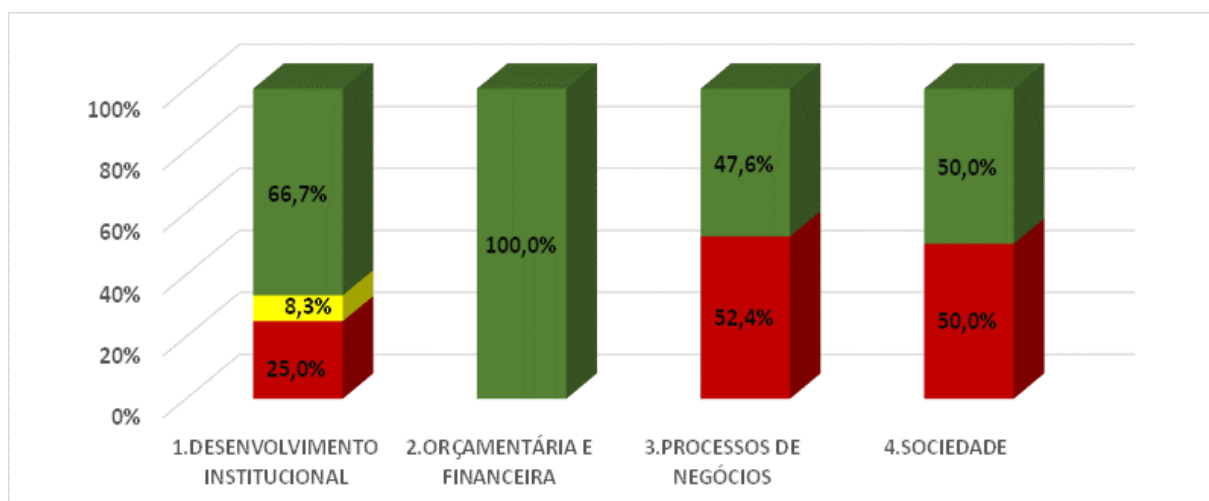


**Fonte:** Planilha de acompanhamento do PEI 2017-2021

**Legenda:** Faixas de Desempenho

● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%)

**Gráfico 2 – Resultado por perspectiva**



**Fonte:** Planilha de acompanhamento PEI do 2017-2021

**Legenda:** Faixas de Desempenho

● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%)

Quanto ao Plano Anual de Negócios - PAN 2017, apurou-se média de 78% de execução das metas planejadas, onde foram concluídas 27% das ações/subações, 18% foram paralisadas, 5% não foram iniciadas ou encontram-se em ação preparatória e 50% continuam em execução.

A seguir, são apresentados os resultados gerais da Codevasf por perspectiva e tema estratégico.

## 4.1 Perspectiva Desenvolvimento Institucional

### 4.1.1 Tema Governança

| Objetivo Estratégico                 | Meta 2017                                              | Resultados 2017           | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenvolver a governança corporativa | Alcançar 15% do Índice-Geral de Governança da Codevasf | Alcançou índice de 25,85% | Resultado <b>“Satisfatório”</b> O indicador foi elaborado com base no Índice-Geral de Governança do TCU.<br>Verifica-se que a meta foi superior a estabelecida, sendo justificada pelo atendimento das determinações da Lei 13.303/2016, que determinou que as empresas estatais atendessem a diversas demandas de governança. |

### 4.1.1 Tema Gestão

| Objetivo Estratégico                                             | Meta 2017                                                                          | Resultados 2017                       | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização | Alcançar 37% do Índice de Governança de TI                                         | Atingiu 48% do índice                 | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Foi calculado a partir do questionário aplicado pelo TCU no ano de 2016.<br><br>O aumento do índice deveu-se, principalmente, pela elaboração e implantação dos instrumentos de planejamento estratégico de TI, quais sejam, Plano Estratégico da Tecnologia da Informação - PETI e Plano Diretor da Tecnologia da Informação - PDTI |
|                                                                  | Investir 1% do orçamento da empresa, exceto despesas obrigatórias, nas ações de TI | Atingiu 1,14% do orçamento da Empresa | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Apesar do resultado para o exercício de 2017 ter sido satisfatório, ainda é considerado baixo, pois no Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) foi estabelecido a necessidade mínima de 2% a.a. do orçamento da Empresa para investimentos em Tecnologia da Informação.                                                     |
| Assegurar a logística corporativa                                | Alcançar 50% de satisfação dos empregados com a logística corporativa da Codevasf  | Não foi apurado                       | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Não pode ser auferido porque a pesquisa não foi aplicada.                                                                                                                                                                                                                                                                          |

| Objetivo Estratégico                         | Meta 2017                                                                                         | Resultados 2017              | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                              | Gastar até 27% em custeio operacional em relação ao investimento finalístico                      | Alcançou resultado de 15,78% | O resultado considerado <b>“Satisfatório”</b> , uma vez que o indicador é do tipo quanto menor, melhor.                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                              | Destinar no mínimo 5% a variação do custo operacional, exceto pessoal, em relação ao ano anterior | Alcançou resultado de 8,64%  | O resultado considerado <b>“Satisfatório”</b> , uma vez que o indicador é do tipo quanto maior, melhor.                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas | Alcançar 45% do total de empregados com avaliação de desempenho superior a 80%                    | Alcançou resultado de 49%    | Resultado <b>“Satisfatório”</b><br>No exercício de 2017, a meta foi superada em 4,6%. Do total de 1.686 empregados, 837 receberam avaliação superior a 80%.                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                              | Aumentar em 15% o investimento em capacitação em relação ao ano anterior                          | Alcançou resultado 201,7%    | Resultado <b>“Satisfatório”</b> .<br>O alto índice apresentado deve-se ao acréscimo no valor disponibilizado para capacitação, que passou de R\$ 48 mil em 2016 para R\$ 145 mil em 2017.                                                                                                                                                                                                    |
|                                              | Reduzir o valor pago com pessoal em 80% em relação a investimento finalístico                     | Alcançou resultado de 85%    | Resultado considerado <b>“Insatisfatório”</b> , uma vez que o indicador é quanto menor, melhor.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                                              | Aumentar o custo do pessoal em 10%                                                                | Alcançou resultado de 6%     | Resultado <b>“Regular”</b> .<br>O resultado de 2017 foi impactado pela não concessão de reajustes decorrentes de acordo coletivo, cujo índice ainda permanece em julgamento pelo Tribunal Superior do Trabalho.                                                                                                                                                                              |
|                                              | Aumentar em 10% a quantidade de empregados capacitados                                            | Alcançou resultado de 12,9%  | Resultado <b>“Satisfatório”</b> .<br>Apesar das limitações orçamentárias, a meta estabelecida foi superada, uma vez que as capacitações foram realizadas com a participação de empregados que atuaram como instrutores; a transmissão de eventos para as Superintendências por meio de videoconferência, e a disponibilização de novos cursos no Portal de Educação Corporativa da Codevasf. |

## 4.2 Perspectiva Orçamentária e Financeira

| Objetivo Estratégico                                    | Meta 2017                                                                                                     | Resultados 2017                                        | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Elevar o grau de sustentabilidade financeira da empresa | Aumentar em 2% os recursos de emendas parlamentares em relação ao ano anterior                                | Aumentou em 87,1% os recursos de emendas parlamentares | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Com os cortes recorrentes no orçamento por parte do Governo Federal, a Codevasf adotou estratégias para aumentar a sua sustentabilidade financeira por meio de recursos oriundos de emendas parlamentares.                         |
|                                                         | Arrecadar 0,2% de receita própria em relação ao orçamento global da empresa                                   | Arrecadou 2,65% de receita própria em relação LOA 2017 | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Para apurar o resultado foi considerado a receita própria (líquida) da Codevasf em relação a dotação inicial da LOA de 2017.                                                                                                       |
| Garantir disponibilidade orçamentária e financeira      | Descontingenciar 70% do orçamento (exceto despesas obrigatórias) em relação à dotação orçamentária atualizada | Atingiu o índice de 91,2% de descontingenciamento      | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . A meta foi superada em 30%, podendo ser justificado pelas diversas tratativas realizadas no decorrer do exercício entre a Codevasf e o Ministério da Integração Nacional                                                           |
|                                                         | Empenhar 90% do orçamento disponibilizado (exceto despesas obrigatórias)                                      | Empenhado 99,1% do orçamento disponibilizado           | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Apesar de ter atingido um índice de 99%, vale ressaltar que esse valor foi atingido somente no último trimestre do exercício. A liberação de recursos de maneira tardia prejudicou o andamento dos projetos previstos no PAN 2017. |

## 4.3 Perspectiva Processo de Negócios

### 4.3.1 Tema Agricultura Irrigada

| Objetivo Estratégico                | Meta 2017                                                                               | Resultados 2017                                                            | Análise do Resultado                                                                                                                                  |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aprimorar a eficiência da irrigação | Alcançar R\$ 1.600 /1.000 m <sup>3</sup> de rentabilidade da água fornecida ao produtor | Alcançou R\$1.485 /1.000 m <sup>3</sup> de rentabilidade da água fornecida | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . O não atingimento da meta pode ser justificado pela redução hídrica que provocou supressão de cultivos temporários. |

| Objetivo Estratégico                                                   | Meta 2017                                                                                          | Resultados 2017                                                                  | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação | Cultivar 75% da área irrigável dos Projetos Públicos de Irrigação                                  | Alcançou 63% da área irrigável                                                   | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . O resultado demonstra que 63% da área irrigável dos 26 (vinte e seis) perímetros mantidos pela Codevasf estão sendo cultivadas. A meta da Empresa é alcançar o índice de 95% até 2021.                                                                        |
|                                                                        | Capacitar 40% das famílias dos Projetos Públicos de Irrigação                                      | Alcançou 35% de famílias capacitadas                                             | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Atingiu índice de 87,5% da meta estabelecida. Foram considerados os projetos que tiveram serviço de apoio à produção nas 1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 5 <sup>a</sup> e 6 <sup>a</sup> Superintendência Regionais.                                        |
|                                                                        | Alcançar 23% de Projetos Públicos de Irrigação economicamente viáveis em condições de emancipação. | Alcançou resultado de 22,8%                                                      | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . A atual legislação tem se constituído um obstáculo à emancipação total dos perímetros, por ainda não ter sido regulamentada a transferência da infraestrutura de irrigação de uso comum e de apoio à produção, que hoje permanece como propriedade do Estado. |
| Expandir a agricultura irrigada                                        | Concluir estudos para implantação de infraestrutura de irrigação numa área de 8.630 ha             | Entregou de 2 estudos totalizando 12.700 hectares de infraestrutura de irrigação | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Foram concluídos 2 (dois) estudos para implantação dos Projetos Públicos de Irrigação: de Pariconha e Delmiro Gouveia que totalizam uma área de 12.700 hectares, tendo como fonte hídrica o Canal do Sertão Alagoano.                                         |
|                                                                        | Implantar 1.000 ha de área com infraestrutura de irrigação                                         | Não houve entrega de infraestrutura de Irrigação                                 | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Devido à restrição orçamentária, não houve entregas de novas infraestruturas de irrigação.                                                                                                                                                                  |

### 4.3.2 Tema Economia Sustentável

| Objetivo Estratégico                                             | Meta 2017                              | Resultados 2017              | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável | Apoiar 3 atividades produtivas         | Apoiou 3 Cadeias Produtivas  | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . A meta foi realizada por meio de aportes de emendas parlamentares, uma vez que os recursos das ações destinadas da LOA para apoiar as cadeias produtivas foram remanejados para outras ações |
|                                                                  | Beneficiar famílias 150                | Não houve resultados         | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Não houve resultados em função das restrição orçamentária.                                                                                                                                 |
| Contribuir para formação e atualização do capital humano         | Capacitar 250 jovens no Projeto Amanhã | Foram capacitados 329 jovens | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Os recursos da LOA 2017 para as capacitações foram insuficientes, entretanto a meta foi superada devido a realização de parcerias com prefeituras e sindicatos.                              |
|                                                                  | Capacitar produtores rurais 200        | Não houve capacitações       | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Não houve capacitações em função das restrição orçamentária                                                                                                                                |
| Estruturar e Dinamizar atividades produtivas                     | Estruturar 3 atividades produtivas     | Meta não apurada             | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . A área responsável propôs sua exclusão em virtude da semelhança com o indicador “APLA - Atividades produtivas apoiadas”. Ambos têm a mesma finalidade.                                     |
|                                                                  | Beneficiar famílias 150                | Meta não apurada             | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . A área responsável propôs sua exclusão em virtude da semelhança com o indicador “Famílias beneficiadas – FAPA”. Ambos têm a mesma finalidade.                                              |

### 4.3.3 Tema Segurança Hídrica

| Objetivo Estratégico                                        | Meta 2017                                                                                                                  | Resultados 2017                                         | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Contribuir para a revitalização das Bacias Hidrográficas    | Concluir 25% do total de obras de esgotamento sanitário                                                                    | Concluiu 10% do total de obras de Esgotamento Sanitário | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Foram concluídos 6 sistemas de esgotamento sanitário beneficiando cerca de 98.327 pessoas nos Estados de MG, SE e PI. O baixo índice pode ser justificado pelos cancelamentos de créditos na LOA 2017 e o descontingenciamento orçamentário que ocorreu somente no mês de outubro. |
|                                                             | Produzir 4 milhões de alevinos destinados à recomposição da ictiofauna                                                     | Produziu 4,3 milhões de alevinos                        | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Apesar dos cortes orçamentários ocorridos na ação foi produzido 4,3 milhões de alevinos, superando a meta prevista em 8%.                                                                                                                                                            |
| Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas | Recuperar 2% das infraestruturas hídricas                                                                                  | Recuperou 2% das infraestruturas hídricas               | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Foi entregue a recuperação da infraestrutura da Barragem de Mirorós, no Estado da Bahia.                                                                                                                                                                                             |
| Ampliar a oferta de água para usos múltiplos                | Beneficiar 15% das famílias a serem beneficiadas por tecnologias individuais                                               | Foram beneficiadas 15% das famílias previstas.          | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Foram beneficiadas 15% das famílias previstas.                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                             | Concluir 16% da infraestrutura para tecnologias coletivas de oferta de água                                                | Concluiu 3,6% das infraestruturas                       | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . O não atingimento da meta deve-se a restrições orçamentárias e financeiras.                                                                                                                                                                                                        |
|                                                             | Concluir infraestruturas hídrica para disponibilizar 5.000 m <sup>3</sup> de capacidade de armazenamento de água bruta     | Não houve conclusão de infraestrutura hídrica           | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . O empreendimento correspondente a meta planejada é a Barragem de Pedregulho. Por motivos de restrição orçamentária a obra não foi concluída.                                                                                                                                       |
|                                                             | Concluir infraestruturas hídricas para disponibilizar 1.900 m <sup>3</sup> /s de vazão média de distribuição de água bruta | Alcançou o resultado de 0,069 m <sup>3</sup> /s         | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Entregue a adutora principal de Campo Alegre de Lourdes /BA. O baixo índice atingido pode ser justificado pela conversão de unidade de medida incorreta na definição das metas (unidade de medida será corrigida quando da revisão do PEI).                                        |
|                                                             | Concluir infraestruturas hídricas para aumentar em 611 m <sup>3</sup> /s a vazão média de distribuição de água tratada     | Alcançou o resultado de 0,065 m <sup>3</sup> /s         | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Entregue a adutora principal de Campo Alegre de Lourdes /BA. O baixo índice atingido pode ser justificado pela conversão de unidade de medida incorreta na definição das metas (unidade de medida será corrigida quando da revisão do PEI).                                        |

#### 4.3.4 Tema Planejamento Regional e Inovação

| Objetivo Estratégico                                        | Meta 2017                                                                                                                        | Resultados 2017                    | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atuar alinhado a planos de desenvolvimento regional e local | Alcançar alinhamento de 30% do total de empreendimentos executados pela Empresa com planos de desenvolvimento regionais e locais | Não houve resultado físico em 2017 | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> Os planos de desenvolvimento regional e local, tais como PLANVASF (Plano de Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco) e o PLANAP (Plano de Desenvolvimento Regional da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba) estão desatualizados, e devido as restrições orçamentárias e financeiras não foi possível a atualização dos mesmos. |

#### 4.4 Perspectiva Sociedade

| Objetivo Estratégico                                                        | Meta 2017                                                                                     | Resultado 2017                                                             | Análise do Resultado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais                 | Aumentar em 5% o investimento em regiões com baixo desenvolvimento em relação ao ano anterior | Aumentou em 35% o investimento em área de baixo desenvolvimento econômico. | Resultado <b>“Satisfatório”</b> . Na comparação entre 2017 e 2016, verificou-se que houve acréscimo de R\$ 58 milhões de recursos aplicados em municípios com baixo IDH, passando de R\$ 164 milhões para R\$ 222,6 milhões.                                                                                                                                             |
| Melhorar os indicadores sociais, econômicos e ambientais da área de atuação | Aumentar em 10% a população beneficiada com as ações da Codevasf em relação ao ano anterior   | Registrou uma queda de 47%                                                 | Resultado <b>“Insatisfatório”</b> . Considerando a amostra para o cálculo, verificou-se que houve redução da quantidade de beneficiários em quase todos os seguimentos da Empresa. As obras e fornecimento de equipamentos realizados com recursos de emendas parlamentares foram desconsiderados pela dificuldade, complexidade na apuração e inconsistência dos dados. |

## 5. Considerações Finais

Verifica-se que, não obstante a determinação legal, o presente Relatório se apresenta como instrumento de singular importância para obtenção do *feedback* do que eram os anseios corporativos e aquilo que se tornou realidade. E mais do que isso, remete a uma reflexão sobre: as perspectivas que a Empresa delineou; a identidade do negócio; as informações sobre a área de atuação, as partes interessadas, definição de público-alvo; as contingências e os desafios a serem superados e as metas a serem alcançadas (de curto, médio e longo prazo).

Levando-se em conta o cenário do país, que apresentou uma leve recuperação econômica depois de um difícil período recessivo, a Codevasf registrou bons resultados durante o ano de 2017, como o aumento de 55% dos investimentos finalísticos em relação a 2016, totalizando R\$ 827,2 milhões. Tal fato reafirmou a Empresa como o principal braço do Ministério da Integração Nacional para execução das políticas públicas de desenvolvimento regional e demonstrou um cenário otimista de retomada dos investimentos.

O primeiro ciclo do Planejamento Estratégico Institucional encerrou com cerca de 59% dos indicadores estratégicos classificados como “**Satisfatório**”, ou seja, com índice de execução acima de 80%, apesar das dificuldades encontradas na mensuração dos resultados.

O Relatório evidenciou que a Codevasf obteve uma média de execução do seu Plano Anual de Negócios na ordem de 78% daquilo que foi planejado.

Em atendimento à nova legislação das estatais, a Codevasf está aperfeiçoando sua estrutura de governança corporativa. Em 2017, foi adequado o Estatuto Social à Lei nº 13.303/2016, aprovado a revisão do Planejamento Estratégico Institucional PEI 2017-2021 e do Plano Anual de Negócios 2017, aprovado o Código de Conduta Ética e Integridade pela Diretoria Executiva, elaborada a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Codevasf e aprovado o Plano Anual de Negócios - PAN 2018.

O grande desafio é o engajamento de todos os gestores e empregados em um processo consciente de mudança, em que há priorização de ações por intermédio de uma sequência de decisões planejadas e sistemáticas, a fim de que a gestão estratégica se consolide como um processo irreversível e seguro, na busca da excelência da governança e da gestão na Codevasf.

Como parte do processo contínuo de aperfeiçoamento da gestão estratégica da Codevasf, faz-se necessária: a revisão do PEI com o intuito de corrigir os desvios e as falhas detectadas na avaliação do primeiro ciclo, implementar modelo de gestão de riscos estratégicos e elevar o alinhamento do Plano Anual de Negócios com o Planejamento Estratégico da Empresa.

Por fim, cabe destacar o compromisso da Empresa com o atendimento das leis às quais está sujeita, com a busca pela excelência na prestação de serviços e por uma governança transparente, e reforça, sobretudo, sua missão e visão de longo prazo de ser reconhecida por governos e pela sociedade, até 2021, como referência na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável de bacias hidrográficas.

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Rio São e Parnaíba - Codevasf declara que aprovou, por meio da Deliberação nº 17/2018, o Relatório de Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do exercício de 2017, em conformidade com o § 2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016.

Em 29 de junho de 2018.

Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto  
**Presidente**

Antônio Avelino Rocha Neiva  
**Conselheiro**

Simião Estelita Sá de Oliveira  
**Conselheiro**

Herbert Drummond  
**Conselheiro**

Ana Arminda Souza Regis  
**Conselheiro**

Domingos Romeu Andreatta  
**Conselheiro**

Maria da Conceição da Silva  
**Conselheiro**

## **ANEXOS**

## Perspectiva Desenvolvimento Institucional

| Perspectivas                     | Temas          | Objetivo                                                               | SIGLA | Indicador                                                                  | Unidade de Medida | Polaridade do Indicador | Meta_2017 | Realizado_2017 | % Alcança da Meta |
|----------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------|-------|----------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| 1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 1.1 GESTÃO     | 1.1.1 Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização | IGTI  | Índice de Governança de TI                                                 | unidade           | ↑                       | 0,37      | 0,49           | 132%              |
|                                  |                |                                                                        | IITI  | Índice de investimento em TI                                               | %                 | ↑                       | 1         | 1,14           | 114%              |
|                                  |                | 1.1.2 Assegurar a logística corporativa                                | GSLC  | Grau de satisfação com a logística corporativa da Codevasf                 | %                 | ↑                       | 50        | 0              | 0%                |
|                                  |                |                                                                        | RCOI  | Relação do custo operacional, exceto pessoal, com investimento finalístico | %                 | ↓                       | 27        | 16             | 58%               |
|                                  |                |                                                                        | VCOC  | Variação do custo operacional na Codevasf, exceto pessoal                  | %                 | ↑                       | 5         | 9              | 173%              |
|                                  |                | 1.1.3 Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas                     | GSCO  | Grau de satisfação dos empregados com o clima organizacional               | %                 | ↑                       | 0         | 0              | N/A               |
|                                  |                |                                                                        | IDE   | Índice de desempenho dos empregados com avaliação superior                 | %                 | ↑                       | 45        | 49             | 109%              |
|                                  |                |                                                                        | IIC   | Índice de investimento em capacitação                                      | %                 | ↑                       | 15        | 202            | 1345%             |
|                                  |                |                                                                        | RCPI  | Relação entre o custo de pessoal na Codevasf e o investimento finalístico  | %                 | ↓                       | 80        | 85             | 106%              |
|                                  |                |                                                                        | VCP   | Variação do custo de pessoal na Codevasf                                   | %                 | ↑                       | 10        | 6              | 60%               |
|                                  |                |                                                                        | VQEC  | Variação da quantidade de empregados capacitados na Codevasf               | %                 | ↑                       | 10        | 13             | 129%              |
|                                  |                | 1.1.4 Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho                  | IOP   | Índice de otimização dos processos de trabalho                             | %                 | ↑                       | 20        | 0              | 0%                |
|                                  |                |                                                                        | IPA   | Índice de automação dos processos trabalho                                 | %                 | ↑                       | 0         | 0              | N/A               |
|                                  | 1.2 GOVERNANÇA | 1.2.1 Desenvolver a governança corporativa                             | IGG   | Índice-Geral de Governança da Codevasf                                     | %                 | ↑                       | 15        | 25,85          | 172%              |

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%) ● N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

### Análise sobre os resultados dos indicadores:

|                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>IGTI</b> - O aumento do índice deve-se a implantação dos instrumentos de planejamentos estratégicos.                                                                                                                               | <b>IIC</b> - O alto índice apresentado deve-se ao acréscimo no valor disponibilizado para capacitação, que passou de R\$ 48 mil em 2016 para R\$ 145 mil em 2017.                                                                                                                |
| <b>IITI</b> - Apesar do resultado para o exercício de 2017 ter sido satisfatório, ainda é considerado baixo. (PDTI) foi estimado uma necessidade mínima de 2% do orçamento da empresa para investimentos de Tecnologia da Informação. | <b>RCPI</b> - O resultado considerado insatisfatório, porque o indicador é do tipo “quanto menor, melhor”.                                                                                                                                                                       |
| <b>GSLC</b> - O indicador não pode ser auferido porque a pesquisa para identificar o grau de satisfação dos empregados não foi realizada.                                                                                             | <b>VCP</b> - O baixo índice pode ser justificado por políticas salariais de redução com despesas variáveis, como horas extraordinárias, ajudas de custo, entre outros.                                                                                                           |
| <b>RCOI</b> - Resultado considerado satisfatório, uma vez que o indicador é do tipo “quanto menor, melhor”                                                                                                                            | <b>VQEC</b> -Meta superada devido a atuação de empregados como instrutores, utilização de videoconferências e o Portal de Educação Corporativa da Codevasf.                                                                                                                      |
| <b>VCOC</b> – Resultado considerado satisfatório.                                                                                                                                                                                     | <b>IOP</b> - No exercício de 2017, foram priorizadas as elaborações de normas em atendimento a Lei nº 13.303/16, do Decreto nº 8.945/16 e das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União -CGPAR. |
| <b>GSCO</b> – Indicador não tinha meta definida para 2017. A Área responsável solicitou a sua revisão                                                                                                                                 | <b>IPA</b> - Indicador sem meta estabelecida para o exercício de 2017                                                                                                                                                                                                            |
| <b>IDE</b> – Meta superada. Do total de 1.686 empregados, 837 receberam avaliação                                                                                                                                                     | <b>IGG</b> -Verifica-se que a meta foi superior a estabelecida, sendo justificada por conta da publicação da Lei 13.303/2016 que determinou que as empresas estatais atendessem a diversas demandas de governança.                                                               |

## Perspectiva Orçamentaria e Financeira

| Perspectivas                 | Temas | Objetivo                                                      | SIGLA | Indicador                                       | Unidade de Medida | Polaridade do Indicador | Meta_2017 | Realizado_2017 | % Alcança da Meta |
|------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| 2. ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | ----- | 2.0.1 Elevar o grau de sustentabilidade financeira da empresa | IEP   | Evolução dos recursos de emendas parlamentares  | %                 | ↑                       | 2         | 87,1           | ● 4355%           |
|                              |       |                                                               | GGRP  | Grau de geração de receita própria              | %                 | ↑                       | 0,20      | 2,65           | ● 1325%           |
|                              |       | 2.0.2 Garantir disponibilidade orçamentária e financeira      | GDO   | Grau de descontingenciamento do orçamento       | %                 | ↑                       | 70        | 91,2           | ● 130%            |
|                              |       |                                                               | TUOD  | Taxa de utilização do orçamento disponibilizado | %                 | ↑                       | 90        | 99,1           | ● 110%            |

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular ( 50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

### Análise sobre o resultado dos indicadores:

|                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>IEP</b> – A variação deu-se em virtude de aumento significativo nas emendas de bancada e a inclusão da emenda impositiva de bancada.                                                   | <b>GDO</b> - A superação da meta pode ser justificada pelas diversas tratativas realizadas no decorrer do exercício entre a Codevasf e o Ministério da Integração Nacional que possibilitou chegar ao final do exercício com contingenciamento de apenas 9% da dotação atualizada. |
| <b>GGRP</b> - para o calcular o resultado foi considerado a receita líquida de receitas próprias da Codevasf sob a dotação inicial. Ressalta –se que esse indicador necessita de ajustes. | <b>TUOD</b> - Verifica-se a execução orçamentária (emissão de empenhos) na sua quase totalidade, em função dos créditos e limites orçamentários disponibilizados                                                                                                                   |

## Perspectiva Processo de Negócios

| Perspectivas            | Temas                    | Objetivo                                                                     | SIGLA | Indicador                                                                               | Unidade de Medida | Polaridade do Indicador | Meta_2017 | Realizado_2017 | % Alcança da Meta |
|-------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| 3.PROCESSOS DE NEGÓCIOS | 3.1 AGRICULTURA IRRIGADA | 3.1.1 Aprimorar a eficiência da irrigação                                    | IRA   | Rentabilidade da água fornecida ao produtor                                             | R\$/1000m³        | ↑                       | 1.600     | 1.485          | 93%               |
|                         |                          | 3.1.2 Expandir a agricultura irrigada                                        | AEI   | Áreas com estudos para implantação de PPIs                                              | ha                | ↑                       | 8.630     | 12.700         | 147%              |
|                         |                          |                                                                              | AI    | Área Implantada com Infraestrutura de Irrigação em PPIs selecionados                    | ha                | ↑                       | 1.000     | 0              | 0%                |
|                         |                          | 3.1.3 Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação | IPC   | Índice de produtores capacitados                                                        | %                 | ↑                       | 40        | 35             | 88%               |
|                         |                          |                                                                              | IPCE  | Índice de PPIs economicamente viáveis em condições de emancipação                       | %                 | ↑                       | 23        | 23             | 100%              |
|                         |                          |                                                                              | IUS   | Índice de uso do solo                                                                   | % [(ha/ha)*100]   | ↑                       | 75        | 63             | 84%               |
|                         | 3.2 ECONOMIA SUSTENTÁVEL | 3.2.1 Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável       | APLA  | Atividades produtivas apoiadas                                                          | Unid              | ↑                       | 3         | 3              | 100%              |
|                         |                          |                                                                              | FAPA  | Famílias beneficiadas                                                                   | Unid              | ↑                       | 150       | 0              | 0%                |
|                         |                          | 3.2.2 Contribuir para formação e atualização do capital humano               | JCPA  | Capacitações realizadas pelo projeto amanhã                                             | Unid              | ↑                       | 250       | 329            | 132%              |
|                         |                          |                                                                              | NPC   | Capacitação dos produtores rurais realizadas nos projetos apoiados pela Codevasf no ano | Unid              | ↑                       | 200       | 0              | 0%                |
|                         |                          | 3.2.3 Estruturar e Dinamizar atividades produtivas                           | APLE  | Atividades produtivas estruturadas                                                      | Unid              | ↑                       | 3         | 0              | 0%                |
|                         |                          |                                                                              | FBAP  | Famílias beneficiadas                                                                   | Unid              | ↑                       | 150       | 0              | 0%                |

**Perspectiva Processo de Negócios**

| Perspectivas             | Temas                                | Objetivo                                                          | SIGLA | Indicador                                                                                 | Unidade de Medida | Polaridade do Indicador | Meta_2017 | Realizado_2017 | % Alcance da Meta |
|--------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| 3. PROCESSOS DE NEGÓCIOS | 3.3 SEGURANÇA HÍDRICA                | 3.3.1 Ampliar a oferta de água para usos múltiplos                | FAT   | Índice de famílias beneficiadas por tecnologias individuais implantadas                   | %                 | ↑                       | 15        | 15             | 100%              |
|                          |                                      |                                                                   | IDIC  | Índice de disponibilização de infraestrutura para tecnologias coletivas de oferta de água | %                 | ↑                       | 16        | 4              | 23%               |
|                          |                                      |                                                                   | OAB   | Oferta de água bruta                                                                      | m3                | ↑                       | 5.000     | 0,000          | 0%                |
|                          |                                      |                                                                   | VAB   | Vazão média de água bruta                                                                 | m3/s              | ↑                       | 1.900     | 0,069          | 0%                |
|                          |                                      |                                                                   | VAT   | Vazão média de água tratada                                                               | m3/s              | ↑                       | 611       | 0,065          | 0%                |
|                          |                                      | 3.3.2 Contribuir para a revitalização das Bacias Hidrográficas    | FJIC  | Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna                         | milhões           | ↑                       | 4         | 4,3            | 108%              |
|                          |                                      |                                                                   | IOES  | Índice de obras de esgotamento sanitário concluídas                                       | %                 | ↑                       | 25        | 10             | 40%               |
|                          |                                      | 3.3.3 Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas | AFAB  | Índice de autossuficiência financeira dos serviços de adução de água bruta prestados      | %                 | ↑                       | 0         | 0              | N/A               |
|                          |                                      |                                                                   | GRIH  | Grau de recuperação de infraestruturas hídricas                                           | %                 | ↑                       | 2         | 2              | 100%              |
|                          | 3.4 PLANEJAMENTO REGIONAL E INOVAÇÃO | 3.4.1 Atuar alinhado a planos de desenvolvimento regional e local | GAAP  | Grau de alinhamento das ações da empresa com planos de desenvolvimento regionais          | %                 | ↑                       | 30        | 0              | 0%                |
|                          |                                      | 3.4.2 Promover inovação nas ações de desenvolvimento regional     | IID   | Índice de inovação em ações de desenvolvimento regional                                   | %                 | ↑                       | 0         | 0              | N/A               |

**Faixas de desempenho :** ● Satisfatório (índice >=80%)

● Regular (50% <= índice < 80%)

● Insatisfatório (índice < 50%)

**N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)**
**Polaridade do Indicador:** ↑ Quanto maior, melhor

↓ Quanto menor, melhor

| Análise sobre o resultado dos indicadores:                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>IRA</b> - O resultado do indicador é considerado satisfatório porque atingiu um índice de 92,8% do previsto. O não atingimento da meta pode ser justificado pela redução hídrica que provocou uma supressão de cultivos temporais.                     | <b>FAT</b> O indicador apresentou um resultado satisfatório alcançando um índice de 100% do valor previsto.                                                                                                                                                                      |
| <b>AEI</b> - Foram entregues os estudos para implantação dos Projetos Públicos de Irrigação do Canal do Sertão Alagoano: Pariconha e Delmiro Gouveia.                                                                                                     | <b>IDIC</b> - O não atingimento da meta deve-se a restrições orçamentárias e financeiras                                                                                                                                                                                         |
| <b>AII</b> - Não houve implantação de infraestruturas de projetos públicos de irrigação no exercício 2017 devido às restrições orçamentárias                                                                                                              | <b>OAB</b> - Por motivos de restrição orçamentária a obra da Barragem de Pedregulho não foi concluída e encerrou o exercício com 97% de execução.                                                                                                                                |
| <b>IPC</b> O indicador teve o resultado satisfatório atingindo 87,5% da meta estabelecida. Foram considerados os projetos que tiveram serviço de apoio a produção nas 1ª, 2ª, 5ª e 6ª Superintendência Regionais.                                         | <b>VAB</b> - Valor realizado refere -se a entrega da adutora principal de Campo Alegre de Lourdes – BA. O baixo índice atingido em relação ao previsto pode ser justificado pela conversão de unidade de medida incorreta na definição das metas.                                |
| <b>IPCE</b> - O indicador teve um resultado satisfatório atingido um índice de 100% da meta estabelecida.                                                                                                                                                 | <b>VAT</b> - Valor realizado refere -se a entrega da adutora principal de Campo Alegre de Lourdes – BA. O baixo índice atingido em relação ao previsto pode ser justificado pela conversão de unidade de medida incorreta na definição das metas.                                |
| <b>IUS</b> - O indicador teve um resultado satisfatório atingindo um índice de 84% da meta prevista. Para o cálculo do resultado não foi considerado os dados do reassentamento de Itaparica, e como área irrigável considerou-se a área total existente. | <b>FJIC</b> - Apesar dos cortes orçamentários ocorridos na ação, foi produzido 4,3 milhões de alevinos. Registra -se que a meta prevista deveria ser de 5 milhões.                                                                                                               |
| <b>APLA</b> - A meta foi realizada com recursos de emendas parlamentares. A área responsável sugeriu a alteração das metas do indicador de 3 para 6.                                                                                                      | <b>IOES</b> – O baixo índice deve-se às restrições orçamentárias. Foram entregues no exercício 6 sistemas de esgotamento sanitário nos Estados de Minas Gerais, Sergipe e Piauí.                                                                                                 |
| <b>FAPA</b> - O indicador teve um resultado insatisfatório em função da restrição orçamentária.                                                                                                                                                           | <b>AFAB</b> – Indicador sem meta definida para o exercício                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>JCPA</b> - A meta foi superada devido ao aporte de recursos de emendas parlamentares e realização de parcerias com prefeituras e sindicatos.                                                                                                           | <b>GRIH</b> - O resultado de 2% apresentado refere-se a entrega da recuperação da infraestrutura da Barragem de Mirorós, no Estado da Bahia.                                                                                                                                     |
| <b>NPC</b> - O indicador teve um resultado insatisfatório em função da restrição orçamentária.                                                                                                                                                            | <b>GAAP</b> - O indicador teve o resultado insatisfatório e deverá ser revisado. Considerando que o os planos de desenvolvimento regional e local, tais como PLANVASF) e o PLANAP estão desatualizados, com projetos que já foram concluídos ou que a Codevasf não mais executa. |
| <b>APPLE</b> - Indicador não apurado. A área responsável propôs sua exclusão, em virtude da semelhança com o indicador APLA. Ambos têm a mesma finalidade.                                                                                                | <b>IID</b> - O indicador não teve meta definida para o exercício.                                                                                                                                                                                                                |
| <b>FBAP</b> - O indicador não apurado. A área responsável propôs sua exclusão, em virtude da semelhança com o indicador FAPA. Ambos têm a mesma finalidade                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

## Perspectiva Sociedade

| Perspectivas | Temas | Objetivo                                                                          | SIGLA | Indicador                                                   | Unidade de Medida | Polaridade do Indicador | Meta_2017 | Realizado_2017 | % Alcance da Meta |
|--------------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------|----------------|-------------------|
| 4.SOCIEDADE  | ----  | 4.0.1 Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais                 | IRBD  | Índice de Investimento em regiões com baixo desenvolvimento | %                 | ↑                       | 5         | 35             | 700%              |
|              |       | 4.0.2 Melhorar os indicadores sociais, econômicos e ambientais da área de atuação | PBAC  | População beneficiada com as ações da Codevasf              | %                 | ↑                       | 10        | -47            | 470%              |

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular ( 50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) ● N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

### Análise sobre o resultado dos indicadores:

**IRBD** -. O indicador superou a meta prevista de elevar em 5% os investimentos nesses municípios, alcançando um aumento de 35% em relação ao ano anterior.

**PBAC** - considerando a amostra para o cálculo, verifica –se que houve uma redução da quantidade de beneficiários em quase todos os seguimentos, com exceção da Agricultura Irrigada.  
O grande entrave para a entrega dos produtos/serviços foi a restrição orçamentária.